



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 24 de junho de 2026

ATA Nº 4/2026

----- Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, na sala da Sociedade União Montoitense, na localidade de Montoito, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor João Pedro Velhinho Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique e pelo Senhor André Filipe Canário Major. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Mendes, deu início à sessão, saudando todos os presentes e agradecendo à Sociedade União Montointense a cedência do salão para a realização da primeira Assembleia Municipal descentralizada do mandato. Dirigiu igualmente uma palavra de boas-vindas ao Executivo Municipal, aos membros da Assembleia Municipal, à Secretária da Assembleia e aos trabalhadores do Município que asseguraram a gravação da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: João Pedro Dias Valente Pereira (PPD/PSD-CDS/PP), João Pedro Velhinho Mendes (CDU-PCP/PEV), Ana Marisa Palmeiro Gonçalves (PPD/PSD-CDS/PP), em substituição de Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP), Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique (CDU-PCP/PEV), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (PS), Filipa Alexandra Rato do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP), André Filipe Canário Major (CDU-PCP/PEV), Tiago Miguel Carola Paulos (PPD/PSD-CDS/PP), Manuel Francisco Pinheiro Valverde (CDU-PCP/PEV), Daniel José Chambel Cachopas (PS), André Siquenique (PPD/PSD-CDS/PP), em substituição do membro Francisco Manuel Lúcio Fanica (PPD/PSD-CDS/PP), Rita Maria Basílio Anão Madureira (CDU-PCP/PEV), , em substituição do membro Rita Silveira Perdigão (PPD/PSD-CDS/PP), João Manuel Quaresma Sousa



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

(PPD/PSD-CDS/PP), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU-PCP/PEV), José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito).

Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) David Manuel Palma Grave, Carla Cristina Ferreira Figueiras, Mariana Rosa Gomes Chilra e Maria Helena Parreira Carraça. -----

----- **Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia:**

1. Informações
2. Apreciação da Informação sobre a Atividade Municipal
3. Informação sobre a Situação Financeira do Município
4. Recomendação da aplicação da taxa municipal turística (Proposto pela CDU)

----- Foram submetidas a votação as Atas n.º 2/2026, referente à sessão extraordinária de março, e a Ata n.º 3/2026, referente à sessão ordinária de abril, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade. -----

----- Antes da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia dirigiu uma saudação especial ao membro André Siquenique, destacando o seu exemplo de participação cívica e de interesse pelos trabalhos da Assembleia Municipal, dando-lhe as boas-vindas à sessão. -----

----- Aberto o período antes da ordem do dia, inscreveram-se para intervir os membros Ana Gonçalves, Daniel Cachopas, Nuno Festas, André Major, Manuel Valverde, Rita Madureira e Henrique Pereira. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Ana Gonçalves (PSD/CDS).

----- No uso da palavra, a Senhora Deputada Ana Gonçalves (PSD/CDS) cumprimentou a Mesa, o Executivo Municipal, os restantes membros da Assembleia, os munícipes presentes e os trabalhadores do Município. Seguidamente, assinalou a aposentação do Dr. Otávio Silva, ocorrida em 31 de maio de 2026, enaltecendo o seu percurso de mais de três décadas ao serviço da população, marcado pela dedicação, profissionalismo e humanidade, com especial destaque pelo trabalho desenvolvido na Freguesia de Montoito. Considerando o relevante contributo prestado à comunidade, lançou ao Executivo Municipal o repto para que o médico seja homenageado em vida. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Deputado Daniel Cachopas.

O Senhor Deputado Daniel Cachopas (PS) iniciou a sua intervenção manifestando satisfação pela realização da Assembleia Municipal descentralizada na Freguesia de Montoito e nas instalações da Sociedade União Montoitense, enaltecendo o papel desta associação na dinamização cultural da freguesia e apelando a um maior apoio das instituições para a preservação e valorização daquele espaço.

Relativamente à Feira Medieval de Montoito, considerou que o atual modelo de organização poderá beneficiar de melhorias, propondo uma maior participação das escolas e das crianças, por entender que tal contribuiria para uma maior dinamização do evento e para um maior envolvimento das famílias e da comunidade.

Abordou ainda a possibilidade de criação de um campo multijogos no espaço exterior da Escola de Montoito, considerando que a área disponível reúne condições para a instalação de um equipamento desportivo simples, capaz de incentivar a prática de atividade física entre os mais jovens.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

No que respeita ao apoio às associações locais, manifestou preocupação com a eventual não comparticipação, por parte do Município, dos encargos relativos aos direitos de autor das festas populares, defendendo a cedência desse apoio e questionando se a medida, a confirmar-se, seria aplicada de forma uniforme a todas as localidades e eventos do concelho.

Por fim, associou-se às palavras anteriormente proferidas sobre a aposentação do Dr. Otávio Silva, agradecendo publicamente a dedicação demonstrada ao longo de vários anos no serviço prestado à população, em especial aos habitantes da Freguesia de Montoito, solicitando igualmente que o Executivo Municipal acompanhe o processo de substituição do clínico, no sentido de que esta ocorra com a maior brevidade possível e em condições adequadas. -----

----- Foi dada a palavra, o Senhor Deputado Nuno Festas (PS) que colocou diversas questões ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Começou por solicitar esclarecimentos sobre o ponto de situação do Parque Ambiental do Redondo, designadamente quanto aos trabalhos previstos após a limpeza do lago e às intervenções programadas para valorização daquele espaço. Questionou igualmente o Município sobre as queixas relativas à diminuição da pressão da água em diversos pontos da vila do Redondo, procurando conhecer as causas identificadas e as medidas previstas para resolver a situação.

Relativamente à limpeza de terrenos e bermas, manifestou preocupação com o estado de conservação das estradas nacionais, municipais e caminhos públicos, questionando quais as intervenções já realizadas e as ações previstas pelo Município, incluindo a limpeza da zona envolvente aos passadiços da Serra D'Ossa.

Abordou ainda a questão dos contentores subterrâneos de resíduos no Centro Histórico, propondo a instalação de bocas de maior dimensão ou outras soluções que facilitem a deposição de resíduos, evitando a acumulação de lixo no exterior. Questionou



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

igualmente se está prevista a lavagem periódica dos contentores e dos sumidouros, especialmente durante o período de verão.

No domínio da habitação, sugeriu a revisão do loteamento da Quinta da Faia, defendendo a divisão dos lotes de maior dimensão em parcelas mais pequenas destinadas à construção de habitação, por forma a aumentar a oferta disponível no concelho.

Por último, chamou a atenção para o estado de degradação de diversas zonas de calçada na vila, propondo um plano de manutenção regular e disponibilizando-se para identificar os locais que considera prioritários. Terminou solicitando informação sobre o ponto de situação do projeto da Herdade da Palheta e a respetiva evolução. -----

----- De seguida, o Senhor Deputado André Major (CDU) fez uso da palavra, começando por agradecer à Sociedade União Montoitense o acolhimento da sessão, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela associação na manutenção e dinamização daquele espaço associativo.

Prosseguindo a sua intervenção, solicitou informação sobre a atualização da composição das Comissões e Concelhos Municipais no site eletrónico do Município, por considerar importante divulgar o trabalho desenvolvido por aqueles órgãos. Questionou igualmente o Executivo sobre as medidas previstas em matéria de habitação social, designadamente relativamente aos bairros da Rua Fialho de Almeida, Calvário e São Sebastião.

Por fim, pediu esclarecimentos sobre o estado de funcionamento do espaço de Cowork de Montoito, da obra do Centro de Saúde, incluindo os equipamentos previstos, e sobre a conclusão das intervenções no Parque Ambiental. -----

----- O Senhor Deputado Manuel Valverde iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal, os restantes membros da Assembleia, os trabalhadores do Município, o público presente e todos os que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

acompanhavam a sessão, dirigindo uma saudação especial aos munícipes de Montoito presentes.

Começou por felicitar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pela realização da Assembleia Municipal Jovem, considerando que a iniciativa constituiu um importante contributo para despertar o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo funcionamento dos órgãos autárquicos. Destacou o trabalho de articulação desenvolvido com o Agrupamento de Escolas para a concretização da atividade e manifestou o entendimento de que a mesma deverá ter continuidade em futuras edições.

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, abordou a empreitada de requalificação da Ribeira do Freixo, na zona urbana de Santa Susana. Referiu ter conhecimento de que o projeto foi apresentado à população durante a sessão do Orçamento Participativo realizada naquela localidade, lamentando não ter podido estar presente e considerando que, pela dimensão e relevância da intervenção, a mesma justificaria uma sessão pública especificamente dedicada ao projeto.

Relativamente à empreitada, colocou duas questões. Em primeiro lugar, solicitou esclarecimentos sobre o intervalo de tempo decorrido entre a deliberação da Câmara Municipal que aprovou o lançamento do procedimento, tomada ainda no mandato anterior, e a abertura efetiva do concurso público, pretendendo saber se existiram constrangimentos de natureza administrativa ou burocrática que justificassem esse período.

Em segundo lugar, o Senhor Manuel valverde questionou se apesar da recente abertura do concurso, já havia sido apresentada alguma proposta, formal ou informal, por parte de potenciais concorrentes, manifestando preocupação face a situações ocorridas anteriormente em que procedimentos concursais ficaram desertos e procurando perceber se existiam perspetivas favoráveis quanto à adjudicação da empreitada. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra à Senhora Deputada Rita Madureira que cumprimentou a Mesa da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal, os restantes membros da Assembleia, os trabalhadores do Município, o público presente e todos os que acompanhavam a sessão.

De seguida, dirigiu uma questão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente ao edifício da Harmonia. Referiu que, de acordo com o projeto apresentado aos membros da Assembleia, está prevista a instalação da futura Casa da Juventude naquele edifício e, atendendo ao atual estado de degradação do imóvel, solicitou esclarecimentos sobre a data prevista para o início da respetiva obra de requalificação. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, Henrique Pereira, iniciou a sua intervenção referindo diversas questões que lhe foram transmitidas pela população e debatidas na última Assembleia de Freguesia.

Começou por abordar a continuidade da parceria entre a Junta de Freguesia e o Município na realização da Feira Medieval, manifestando o entendimento de que essa colaboração deverá manter-se. Solicitou igualmente informações sobre o ponto de situação da intervenção no cruzamento junto ao campo de futebol, bem como os trabalhos de limpeza da ecopista e da respetiva manutenção. Referiu ainda a existência de cancelas na ecopista que liga Reguengos de Monsaraz a Évora, alertando para a necessidade de articulação com a CIMAC, de modo a prevenir situações de perigo para os utilizadores.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Freguesia, chamou a atenção para uma situação relacionada com uma obra em Aldeias de Montoito, onde, segundo referiu, terá sido depositado entulho numa estrada municipal, solicitando que o Município averigue a situação e adote as medidas consideradas necessárias. Abordou igualmente o depósito de resíduos verdes junto de contentores, questionando se foi desencadeada alguma ação



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

por parte dos serviços municipais, recordando que existem locais próprios para esse efeito e mecanismos de recolha disponibilizados pela Câmara Municipal.

Relativamente às casas devolutas, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, questionou o ponto de situação de um processo de demolição cujo edital foi publicado em fevereiro de 2025, referindo que o imóvel permanece no mesmo estado e que os moradores vizinhos continuam a manifestar preocupação com a situação. Aproveitou ainda para agradecer os trabalhos já realizados na pintura de passadeiras, salientando, contudo, a necessidade de prosseguir essas intervenções, nomeadamente junto à escola e dos parques infantis.

Referiu-se também ao apoio financeiro às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), manifestando satisfação pela atribuição dos respetivos subsídios. Questionou igualmente se todos os estabelecimentos de restauração foram contactados para participar na Semana do Gaspacho, referindo que lhe foi transmitido que algumas entidades não terão sido convidadas a integrar a iniciativa.

No âmbito da segurança rodoviária, informou ter sido contactado pelo Comandante do Posto Territorial da GNR relativamente ao incumprimento da sinalização semafórica na zona das Falcoeiras, referindo que foi reforçada a fiscalização naquele local. Acrescentou que remeteu um pedido à Infraestruturas de Portugal para autorização da colocação de lombas redutoras de velocidade, considerando tratar-se de uma medida importante para reforçar a segurança rodoviária. Questionou ainda sobre o estado de conservação do Pavilhão Desportivo e sobre a possibilidade de serem contruídas umas instalações sanitárias junto ao parque infantil, aproveitando a existência do quiosque naquele espaço.

Abordou também a situação do estaleiro municipal em Montoito, alertando para a acumulação de colchões naquele espaço e solicitando que seja encontrada uma solução para a respetiva remoção. Questionou ainda o ponto de situação do processo de transferência de competências para as juntas de freguesia, manifestando a expectativa



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

de que o mesmo possa ser concluído em tempo útil para produzir efeitos no próximo exercício financeiro. Aproveitou para agradecer o início dos trabalhos de pintura das instalações sanitárias e a execução das obras relacionadas com a tubagem de abastecimento de água para a Vigia, defendendo que este projeto poderá constituir uma oportunidade importante para o desenvolvimento da Freguesia e do Concelho.

Prosseguindo, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, manifestou discordância relativamente ao pagamento de direitos de autor apenas a algumas associações promotoras de eventos, defendendo que deve existir igualdade de tratamento entre todas as entidades. Esclareceu igualmente, questões relacionadas com a instalação da fibra ótica na freguesia, rejeitando qualquer responsabilidade no alegado corte de cabos e explicando que apenas foi movimentado equipamento pertencente ao inventário da Junta de Freguesia. Questionou ainda a existência de um ponto de abastecimento de água de utilização gratuita, defendendo que o acesso à água deve obedecer aos mesmos critérios para todos os utilizadores.

Por fim, manifestou reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo Dr. Otávio Silva, formulando o desejo de que o seu sucessor mantenha o mesmo nível de dedicação à população da freguesia de Montoito e Aldeias de Montoito. Defendeu igualmente o reforço da resposta dos serviços de saúde na freguesia, sugerindo que algumas ações, como a vacinação ou rastreios, possam ser realizadas localmente, evitando a deslocação da população mais idosa a outras localidades. -----

----- A Senhora deputada Ana Gonçalves prestou um esclarecimento relativamente às questões colocadas sobre o funcionamento dos serviços de saúde na freguesia de Montoito, referindo que todas as matérias relacionadas com o Centro de Saúde, designadamente a deslocação de médicos, enfermeiros e outros profissionais, são da competência da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC). Esclareceu ainda que a realização de determinados serviços, como a vacinação, nas extensões de saúde



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

depende de critérios legais, médicos e clínicos, razão pela qual nem sempre é possível assegurar a sua prestação em todas as localidades. Acrescentou que essas limitações visam garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

----- De seguida, o Senhor Deputado Manuel Valverde solicitou novamente a palavra, para colocar uma questão complementar, recordando que, cerca de um mês antes, em reunião de Câmara, havia sido abordada a necessidade de intervenção no edifício do Centro de Saúde de Aldeias de Montoito. Assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação dessas obras de reabilitação e das melhorias previstas, perguntando se as mesmas já tinham sido executadas, atendendo a que a sua conclusão estava prevista para o mês de julho. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que iniciou a sua intervenção agradecendo à Sociedade União Montoitense a disponibilidade para acolher a sessão descentralizada da Assembleia Municipal, sublinhando a importância de aproximar os órgãos autárquicos da população. De seguida, respondeu às questões colocadas pelos diversos membros da Assembleia. Começou por se referir ao Dr. Otávio Silva, manifestando o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de várias décadas ao serviço da população de Montoito. Destacou não apenas as suas qualidades profissionais, mas também a dimensão humana da sua intervenção, considerando que o seu contributo merece ser perpetuado através da colocação de uma placa de homenagem no novo edifício do Centro de Saúde de Montoito, iniciativa que entende refletir o sentimento da comunidade.

Relativamente às intervenções nos espaços associativos, referiu que o Município tem vindo, de forma contínua, a apoiar diversas associações através da realização de obras, fornecimento de materiais e apoio técnico, defendendo que a valorização destes equipamentos deve resultar de uma parceria entre a Câmara Municipal, as Direções



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Associativas e os respetivos Sócios. Recordou ainda o reforço do apoio financeiro às festas populares, que passou de 2.500 € para 3.000 €, esclarecendo que o pagamento de determinadas licenças apenas ocorre nas iniciativas organizadas em parceria com o Município. Referiu igualmente que o atual contexto financeiro exige contenção na despesa municipal, justificando algumas opções de gestão, nomeadamente o aumento dos custos associados à lavagem dos contentores e a necessidade de equilíbrio orçamental.

Prosseguindo, o Senhor Presidente da Câmara destacou o investimento realizado e previsto para a freguesia de Montoito, referindo intervenções como o espelho de água, o novo posto médico, a área de serviço para autocaravanas e futuros projetos para Aldeias de Montoito, designadamente a criação de um espaço destinado à juventude. Relativamente à Feira Medieval, confirmou a continuidade da parceria com a Junta de Freguesia, manifestando abertura para introduzir melhorias na organização da iniciativa e considerando pertinente o envolvimento das crianças através da articulação com o Agrupamento de Escolas. Referiu ainda que o projeto de construção de um campo multijogos integra o planeamento previsto para Aldeias de Montoito, defendendo igualmente uma utilização mais dinâmica do pavilhão desportivo existente.

No que respeita ao apoio às Associações, o Senhor Presidente reiterou que a estratégia municipal, passa por manter os apoios financeiros existentes, defendendo, contudo, que eventuais aumentos deverão ocorrer de forma uniforme. Salientou que esta opção decorre da necessidade de mitigar o défice orçamental corrente, agravado pelo aumento significativo dos custos de investimento nos últimos anos.

Quanto à substituição do Dr. Otávio, o Senhor Presidente informou que o Município acompanhou atempadamente o processo junto da Unidade Local de Saúde, esclarecendo que foi aberto concurso para a respetiva substituição e que existe a expectativa de integração do Dr. Ricardo, mediante mobilidade, logo que o procedimento esteja concluído. Aproveitou para enaltecer o profissionalismo e dedicação dos profissionais de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

saúde que exercem funções no Concelho, considerando que constituem um fator determinante na qualidade dos cuidados prestados à população.

Respondendo às questões relativas ao Parque Ambiental de Redondo e ao espelho de água de Montoito, explicou que a limpeza do lago e outras intervenções foram condicionadas por questões logísticas, encontrando-se previstas novas melhorias ao nível dos equipamentos, da sinalização e da requalificação do espaço. Esclareceu igualmente que a reposição das madeiras envolventes ao espelho de água está condicionada pelas regras aplicáveis aos investimentos cofinanciados por fundos comunitários, comprometendo-se a concluir os trabalhos em falta.

Relativamente ao abastecimento de água, explicou que a recente diminuição da pressão na rede resultou da conjugação de um aumento excecional dos consumos com a existência de uma rotura difícil de localizar, descrevendo as diligências desenvolvidas pelos serviços municipais e pelas Águas do Vale do Tejo para identificar e resolver o problema. Acrescentou que foi ponderada a interrupção temporária do abastecimento durante a madrugada, solução que acabou por não ser adotada devido ao risco de provocar novas roturas na rede. Salientou ainda que o Município dispõe de equipas permanentes de prevenção e considerou que, apesar das dificuldades pontuais, o sistema de abastecimento do concelho apresenta um desempenho global positivo.

No que concerne à limpeza das bermas e manutenção da rede viária, informou que os trabalhos se encontram em execução, após um atraso motivado pelo procedimento concursal, distinguindo as intervenções da responsabilidade do Município das que competem à Infraestruturas de Portugal. Aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pelos operacionais municipais na manutenção das estradas, passadiços, pavimentações e reparações em calçada, referindo ainda a execução de passadeiras sobrelevadas e outras melhorias na via pública. Confirmou igualmente a intenção de proceder ao alargamento das bocas dos contentores para melhor servir os grandes produtores de resíduos.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Respondendo às questões relacionadas com a futura creche de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara, informou que o Município pretende avançar com a construção de um novo equipamento na Quinta da Faia, esclarecendo que o projeto se encontra em fase de adaptação e que o objetivo passa por candidatar a intervenção a financiamento do programa Alentejo 2030. Defendeu que a construção de uma nova creche permitirá oferecer melhores condições às crianças e libertar o atual edifício para outros usos, apelando ao apoio da Assembleia Municipal para a concretização do investimento.

Por fim, o Senhor Presidente da Câmara, respondeu às questões relativas à Herdade da Palheta, ao processo de revisão do respetivo plano de pormenor, à habitação social e habitação a custos acessíveis, às obras nos centros de saúde de Montoito e Aldeias de Montoito, à requalificação da Ribeira de Santa Susana, à candidatura da Casa da Juventude na Harmonia e às diversas intervenções previstas na freguesia de Montoito, esclarecendo o estado de desenvolvimento de cada um destes processos, os respetivos enquadramentos financeiros e as etapas ainda necessárias até à sua concretização. Confirmou igualmente a continuidade da parceria com a Junta de Freguesia na Feira Medieval e informou sobre os trabalhos previstos em matéria de pavimentações, ecopista, antiga estação ferroviária de Montoito e outros investimentos em curso no concelho. -----

1. Informações

----- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação e votação a proposta de realização da próxima Sessão da Assembleia Municipal na Casa do Povo do Freixo, sita na localidade do Freixo, Freguesia de Redondo, em data a definir. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Redondo deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a realização da próxima Sessão da Assembleia Municipal na Casa do Povo do Freixo, sita na localidade do Freixo, Freguesia de Redondo, em data a definir. -----

2. Apreciação da Informação sobre a Atividade Municipal

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal para o período compreendido entre 01 de abril de 2026 e 31 de maio de 2026.

----- O Deputado Municipal Daniel Cachopas, pediu a palavra, na qual referiu que nem todas as atividades desenvolvidas no concelho constam do boletim Municipal, explicando que muitas são organizadas de forma espontânea ou não são comunicadas atempadamente pelas Associações. Destacou a dinâmica cultural da Freguesia de Montoito, enumerando diversas iniciativas promovidas nos últimos meses por associações, coletividades, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e pela própria comunidade, salientando o importante papel dos cidadãos na organização de atividades locais.

Congratulou-se com a criação de um Espaço Jovem em Aldeias de Montoito, considerando tratar-se de uma resposta importante para uma localidade onde existem menos entidades dinamizadoras de iniciativas. Aproveitou ainda para sugerir a realização de sessões de cinema ao ar livre durante o verão, com periodicidade mensal ou quinzenal, em Montoito, Aldeias de Montoito e, caso existam condições, também em Falcoeiras, em parceria com as respetivas coletividades.

Relativamente ao quiosque existente no parque, o eleito Daniel Cachopas defendeu que caso não seja possível proceder à sua recuperação, seja efetuada a sua demolição, atendendo ao estado de degradação em que se encontra. Referiu, contudo, que a sua reativação contribuiria para uma maior dinamização daquele espaço, sugerindo, para colmatar a inexistência de instalações sanitárias.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Por fim, voltou a apelar para que a Câmara Municipal mantenha os apoios às Associações relativamente ao pagamento dos direitos de autor até à aprovação do regulamento anunciado para esse efeito, defendendo que as coletividades possam realizar as suas festas de verão nas melhores condições e que as novas regras apenas entrem em vigor no próximo ano, após a respetiva discussão. -----

3. Informação sobre a Situação Financeira do Município

----- O Deputado Municipal Manuel Valverde, retomou a palavra e referiu que a CDU tem acompanhado com preocupação a situação financeira do Município e que, da análise da documentação disponibilizada, lhe parece verificar-se uma evolução relativamente aos anos anteriores, com uma tendência para um maior equilíbrio financeiro. Neste sentido, solicitou ao Senhor Presidente que esclarecesse se o Município se encontrava, à data do final do mês de maio, numa situação de equilíbrio financeiro e, em caso afirmativo, quais os valores aproximados desse equilíbrio. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em resposta à questão anteriormente colocada sobre a situação financeira do Município, esclareceu que, caso o exercício terminasse com indicadores idênticos aos constantes do documento em análise, seria possível assegurar o equilíbrio corrente e cumprir a Lei do Equilíbrio Orçamental, beneficiando de um saldo de gerência suficiente para compensar um eventual défice orçamental. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Deputado Municipal recordou que, na Assembleia Municipal extraordinária realizada em março, foram apreciados quatro pedidos de empréstimo, dos quais dois obtiveram aprovação por unanimidade. Referiu que esses dois processos já reuniam condições para regressar à Assembleia Municipal,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

questionando o Senhor Presidente sobre a razão pela qual não tinham sido novamente submetidos a deliberação. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que embora dois dos empréstimos estivessem em condições de avançar, a gestão financeira do Município obriga a uma análise global de todos os investimentos previstos, atendendo ao impacto que a execução simultânea das obras poderá ter na tesouraria Municipal. Referiu que existem projetos financiados por fundos comunitários cujos reembolsos apenas serão recebidos posteriormente, o que implica a necessidade de recorrer inicialmente a capitais próprios, podendo comprometer a capacidade financeira do Município e gerar dificuldades de tesouraria.

Acrescentou que, enquanto não existir uma decisão definitiva relativamente ao conjunto dos projetos e respetivos financiamentos, entende não ser prudente avançar apenas com parte dos investimentos, assumindo, por isso, a responsabilidade de adiar a apresentação dos dois empréstimos já aprovados. Salientou ainda que, caso determinados financiamentos não venham a ser aprovados, poderá tornar-se necessário reavaliar ou mesmo abandonar alguns projetos, privilegiando sempre a sustentabilidade financeira do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que, nos termos do Regimento, a intervenção de um Vereador em Assembleia Municipal depende de deliberação do plenário ou da anuência do Presidente da Câmara Municipal, não podendo o próprio solicitar o uso da palavra. Na sequência da solicitação apresentada por um membro da CDU, submeteu o pedido à votação, tendo a Assembleia deliberado conceder a palavra ao Senhor Vereador David Grave. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação o pedido para conceder a palavra ao Vereador David Grave, tendo a proposta sido aprovada por maioria, com os votos contra do PPD/PSD – CDS-PP, João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Marisa Palmeiro Gonçalves, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, André Siquenique, Rita Silveira Perdigão, João Manuel Quaresma Sousa e José Carlos Ramalhinho Cidade, e os votos a favor, dos membros do PS Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas e Daniel José Chambel Cachopas, e os votos a favor da CDU, João Pedro Velhinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Rita Maria Basílio Anão Madureira, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador David Grave. -----

----- O Senhor Vereador David Grave agradeceu aos grupos municipais do Partido Socialista e da CDU por terem viabilizado a sua intervenção. De seguida, manifestou discordância relativamente à decisão de não submeter novamente à apreciação da Assembleia os dois empréstimos que haviam obtido aprovação unânime, defendendo que a Assembleia já tinha demonstrado de forma inequívoca a sua prioridade. Referiu ainda que a CDU solicitara um parecer jurídico sobre a necessidade de nova deliberação por maioria absoluta e criticou a opção do Senhor Presidente da Câmara de aguardar pela apreciação conjunta dos quatro empréstimos, considerando que tal condicionava a liberdade de decisão dos eleitos e a perceção pública sobre os projetos. -----

----- Durante a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apelou à moderação da linguagem utilizada pelo Senhor Vereador, solicitando que fossem evitadas expressões suscetíveis de colocar em causa o normal funcionamento dos trabalhos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que essa decisão dependerá da avaliação global da situação financeira e das prioridades de investimento, reiterando que a gestão da tesouraria exige uma visão integrada de todos os projetos. Confirmou ainda que a opção de não apresentar, nesta sessão, os dois empréstimos já aprovados correspondeu a uma decisão política e de gestão da sua responsabilidade, justificando-a com a necessidade de conhecer previamente a posição da Assembleia relativamente ao conjunto dos financiamentos antes de tomar decisões definitivas sobre a execução das obras. -----

----- De seguida, o eleito João Pereira esclareceu que os eleitos do seu grupo não pretendem limitar a liberdade de intervenção de qualquer membro da Assembleia, salientando que o Senhor Presidente da Câmara assumira integralmente a responsabilidade política pela decisão de adiar a apresentação dos empréstimos. Referiu que votara contra a concessão da palavra ao Vereador por entender que a intervenção teria um carácter de vitimização, rejeitando igualmente a existência de qualquer forma de chantagem. Acrescentou ainda que a responsabilidade dos eleitos passa por dignificar o debate político, afirmando que não orienta a sua atuação pelas opiniões ou comentários difundidos nas redes sociais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que a intervenção do Vereador David Grave representava uma alteração da prática habitual da Assembleia Municipal, entendendo que este órgão não deve assumir o papel de uma reunião de Câmara para efeitos de debate político entre membros do executivo. Defendeu que a representação política da Câmara Municipal na Assembleia compete ao Presidente da Câmara, enquanto representante legitimamente eleito do executivo, sendo a este que cabe prestar os esclarecimentos e apresentar a posição da Câmara.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Acrescentou que as divergências e o debate político entre os membros do executivo devem ocorrer em sede de reunião de Câmara, considerando que a intervenção dos vereadores na Assembleia Municipal deverá restringir-se a esclarecimentos relativos a matérias que lhes digam diretamente respeito ou quando tal se justifique. Sublinhou, por fim, que a posição apresentada em Assembleia corresponde à decisão de governação e de gestão financeira do executivo, reiterando que a responsabilidade pela sua defesa lhe cabe enquanto Presidente da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal concluiu a sua intervenção reiterando que a representação política da Câmara Municipal na Assembleia compete ao Presidente da Câmara, apelando ao respeito pelas competências de cada órgão. -----

----- Perante sucessivas interrupções do Vereador David Grave, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal advertiu-o por diversas vezes para que respeitasse a condução dos trabalhos e, mantendo-se as interrupções, solicitou-lhe que abandonasse o lugar reservado aos vereadores, passando a ocupar um lugar na assistência. -----

----- Um Deputado Municipal Manuel Valverde referiu que a Assembleia se limitou a cumprir o disposto no Regimento relativamente à intervenção dos vereadores, salientando que, caso se entenda necessário, poderá ser ponderada uma futura revisão das normas regimentais aplicáveis à participação dos membros do executivo nas sessões da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Nuno Festas considerou lamentável a situação ocorrida durante a sessão, defendendo que, em nome dos princípios da liberdade e da democracia, o Partido Socialista votará sempre favoravelmente a pedidos de intervenção dos vereadores na Assembleia Municipal, sempre que tal seja permitido pelo Regimento.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Relativamente aos empréstimos, o Senhor Deputado recordou que os dois primeiros projetos haviam obtido aprovação unânime na anterior Assembleia Municipal, entendendo que deveriam prosseguir autonomamente por terem sido reconhecidos como prioritários para o concelho. Reconheceu, contudo, que compete ao Senhor Presidente da Câmara definir a estratégia de gestão e a forma de apresentação dos projetos, embora considere que a opção de condicionar o avanço daqueles dois empréstimos à apreciação conjunta dos restantes possa influenciar o sentido de voto dos eleitos.

No que respeita ao projeto do Centro de Misticismo, o Eleito Nuno Festas reafirmou a posição do Partido Socialista, manifestando disponibilidade para apoiar o investimento desde que sejam asseguradas garantias quanto à salvaguarda do interesse público, designadamente relativamente à titularidade do terreno onde o projeto será desenvolvido. Concluiu afirmando que esta posição não deverá comprometer o avanço dos restantes projetos, antecipando o sentido de voto do Partido Socialista sobre esta matéria. -----

3. Informação sobre a situação financeira do Município

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município.

4. Recomendação da aplicação da taxa municipal turística (proposta pela CDU)

----- O representante da CDU usou da palavra para apresentar e proceder à leitura da Moção de Recomendação intitulada «Recomendação para a Criação e Aplicação da Taxa Municipal Turística no Concelho de Redondo».

Na apresentação da proposta, referiu que o turismo tem assumido uma importância crescente no desenvolvimento económico e social da região do Alentejo, crescimento do qual o concelho de Redondo também beneficia, designadamente em resultado do seu património vitivinícola, histórico, cultural e artesanal. Salientou, contudo, que o aumento



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

da atividade turística acarreta igualmente uma maior pressão sobre as infraestruturas públicas, os serviços urbanos, a limpeza, a segurança, o património e o meio ambiente, considerando necessário assegurar fontes de financiamento que permitam mitigar esses impactos e contribuir para a preservação e melhoria das infraestruturas e equipamentos municipais.

Nesse sentido, e tendo por referência a experiência de outros municípios da região, designadamente o Município de Évora, os eleitos da CDU propuseram que a Assembleia Municipal recomendasse à Câmara Municipal de Redondo a elaboração de um Regulamento da Taxa Municipal Turística de Redondo.

A proposta prevê a fixação da taxa no valor de 1,50 € (um euro e cinquenta cêntimos) por pessoa e por noite, aplicável às dormidas em empreendimentos turísticos e estabelecimentos de alojamento local situados no concelho, até ao limite máximo de três noites consecutivas por hóspede e por estadia, correspondendo a um montante máximo de 4,50 € (quatro euros e cinquenta cêntimos).

Foram igualmente propostos critérios de isenção, abrangendo hóspedes com idade inferior a dezasseis anos, pessoas com grau de incapacidade igual ou superior a sessenta por cento, hóspedes cuja estadia seja motivada pela realização de tratamentos médicos no concelho, extensível ao respetivo acompanhante, e estudantes de estabelecimentos de ensino localizados no concelho.

Quanto aos mecanismos de liquidação e cobrança, a proposta estabelece que essa responsabilidade recaia sobre as entidades exploradoras dos alojamentos, prevendo, como compensação pelo serviço prestado, uma comissão correspondente a 2,5% das taxas efetivamente cobradas, acrescida de IVA, quando aplicável. Prevê ainda um regime aplicável às verbas comprovadamente incobráveis, bem como a criação de uma plataforma digital destinada ao registo das entidades e estabelecimentos e à submissão mensal dos dados relativos às dormidas.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Foi ainda referido que as receitas provenientes da aplicação da taxa deverão ser destinadas a áreas relacionadas com a atividade municipal, nomeadamente à promoção turística, recuperação do património e do espaço público, higiene e limpeza urbana, cultura, desporto, emergência e proteção civil.

Por último, foi proposto que, após a sua aprovação, a moção fosse remetida ao Presidente da Câmara Municipal de Redondo, aos grupos municipais representados na Assembleia Municipal e aos órgãos de comunicação social locais e regionais, bem como publicitada nos locais habituais do Município. -----

----- O Deputado Municipal João Pereira (PSD/CDS) solicitou esclarecimentos sobre a estimativa de receita prevista, os municípios que serviram de referência para a proposta e a adequação da medida à realidade do concelho de Redondo. Manifestou dúvidas quanto à oportunidade da implementação da taxa, considerando que a experiência regional ainda é recente, e alertou para os custos administrativos e técnicos associados à sua aplicação, designadamente para os pequenos operadores turísticos. Defendeu, por isso, que, caso a Câmara Municipal venha a ponderar a criação da taxa, sejam privilegiadas soluções simples e proporcionais à dimensão do concelho, evitando encargos. -----

----- O Eleito Tiago Paulos, usou da palavra para colocar algumas questões relativamente à proposta apresentada para a criação e aplicação da Taxa Municipal Turística no concelho de Redondo, no valor de 1,50 €.

Começou por questionar se a aplicação desta taxa, à semelhança do que já acontece noutros municípios de maior dimensão, não poderia constituir um fator dissuasor da procura turística no concelho.

Solicitou ainda esclarecimentos quanto aos dados que fundamentaram a apresentação da proposta, designadamente sobre a evolução da atividade turística no concelho e a eventual pressão decorrente do seu crescimento sobre as infraestruturas e serviços



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

municipais, pretendendo conhecer os elementos e indicadores considerados para justificar a implementação da referida taxa. -----

----- Em resposta às questões colocadas, o representante da CDU Manuel Valverde, referiu que a estimativa de receita decorrente da aplicação da Taxa Municipal Turística se situaria entre os 15.000 € (quinze mil euros) e os 20.000 € (vinte mil euros), tendo sido adotada uma previsão prudente.

Relativamente à dimensão do concelho e à aplicação da taxa, reconheceu que Redondo poderá ser um dos primeiros municípios de menor dimensão do Alentejo Central a adotar esta medida, salientando, contudo, que existem vários municípios, de norte a sul do país, onde a mesma já se encontra implementada, sendo que, nos concelhos com maior população e maior pressão turística, os valores praticados são também, em regra, superiores.

O Eleito Manuel Valverde, esclareceu que um dos principais objetivos da proposta consiste em contribuir para fazer face aos encargos resultantes da utilização e manutenção das infraestruturas e equipamentos municipais. A título de exemplo, referiu os Passadiços da Serra d'Ossa, cuja manutenção representa anualmente um encargo para o orçamento municipal, à semelhança de outros equipamentos existentes no concelho. Considerou, assim, que, apesar de a receita estimada não ser muito elevada, a mesma poderia contribuir para suportar algumas dessas necessidades.

Quanto à criação de uma plataforma digital destinada à gestão e controlo da taxa, considerou não ser necessário desenvolver uma solução de raiz, podendo ser adotado um sistema mais simples que permitisse o registo, acompanhamento e contabilização dos respetivos dados.

Por último, o Senhor Manuel Valverde, relativamente à possibilidade de a aplicação da taxa poder constituir um fator dissuasor da procura turística, considerou que o valor proposto, quando comparado com o custo das próprias estadias, seria pouco



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

significativo, não sendo expectável que condicionasse a escolha do concelho como destino turístico. Acrescentou que a receita obtida contribuiria para assegurar melhores condições de manutenção dos equipamentos e espaços visitados, favorecendo a qualidade da experiência de quem visita o Concelho. -----

----- O eleito João Pereira usou novamente da palavra para prestar alguns esclarecimentos adicionais, referindo que, de um modo geral, concordava com o princípio do utilizador-pagador, considerando legítima a implementação de taxas destinadas a compensar os efeitos decorrentes de uma utilização mais intensiva de determinados serviços, equipamentos ou infraestruturas.

Não obstante, manifestou algumas reservas quanto à existência, no concelho de Redondo, de uma pressão turística que justificasse a implementação da taxa proposta, salientando que, no contexto do Alentejo, a realidade de Évora apresenta características e uma pressão turística distintas. Ainda assim, referiu não se opor à medida, caso a Câmara Municipal, após a respetiva análise, considere a sua implementação necessária para fazer face aos encargos de manutenção e para obtenção de receitas adicionais.

Chamou igualmente a atenção para o eventual impacto da medida ao nível da imagem e promoção turística do concelho, considerando que a divulgação pública da criação de uma taxa desta natureza poderia transmitir a ideia da existência de uma pressão turística mais elevada do que aquela que efetivamente se verifica.

Por último, sugeriu que fosse ponderada uma solução de cobrança baseada no número de quartos ou reservas, em alternativa à cobrança individual por dormida e respetivas isenções, considerando que esta modalidade poderia simplificar os procedimentos administrativos e reduzir as exigências associadas ao tratamento e proteção de dados pessoais.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Concluiu reiterando que as observações apresentadas constituíam contributos para ponderação da proposta, cabendo à Câmara Municipal avaliar a necessidade e os termos de uma eventual implementação da Taxa Municipal Turística. -----

---- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, aprovar a recomendação da aplicação da taxa municipal turística (proposta pela CDU), com dois votos a favor, dos membros do PS Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas e Daniel José Chambel Cachopas, e sete votos a favor da CDU, João Pedro Velhinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Rita Maria Basílio Anão Madureira, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira, e com 8 votos de abstenção do PPD/PSD – CDS-PP, João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Marisa Palmeiro Gonçalves, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, André Siquenique, Rita Silveira Perdigão, João Manuel Quaresma Sousa e José Carlos Ramalhinho Cidade. -----

O Eleito João Pereira, apresentou a sua Declaração de Voto:

Moção de Recomendação “Taxa Turística”

“O grupo municipal da coligação PPD/PSD - CDS-PP abstém-se nesta moção.

Concordamos que a criação de fontes de receitas adicionais provenientes do turismo podem ser importantes desde que não afetem de forma significativa a dinâmica da atividade nem coloquem em causa a sua função de dinamização da economia local.

No entanto restam dúvidas sobre alguns pontos da sua implementação. Cremos que certas medidas não se adequam à dimensão e às características da atividade no nosso município. Ressalvamos também que a aplicação deste tipo de taxa na nossa região é muito recente e com impactos ainda por avaliar.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Não obstante todos estes pontos, consideramos que cabe ao executivo e aos serviços do município avaliarem a relevância da medida assim como os termos em que a mesma seria aplicada.

Recomendamos também que a Câmara Municipal possa identificar outras fontes de receita similares, sem nunca colocar em causa a atividade turística. Pensamos que um dos exemplos mais relevantes a ser estudado e avaliado é a possibilidade de cobrança da entrada nas Ruas Floridas de Redondo a não residentes no concelho”.

----- No Período de Intervenção do Público, uma munícipe colocou questões relacionadas com a expansão da fibra ótica na Freguesia de Montoito, solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação do processo, e manifestou preocupação com a segurança rodoviária na Rua de Nossa Senhora da Assunção, devido ao excesso de velocidade praticado pelos veículos. Defendeu a instalação de lombas ou passadeiras sobrelevadas para reduzir a velocidade e alertou ainda para a perigosidade da travessia pedonal junto ao acesso à Igreja de Nossa Senhora da Assunção e ao cemitério, sugerindo a adoção de medidas que reforcem a segurança naquele local. -----

----- De seguida, outro munícipe felicitou a realização da Assembleia Municipal descentralizada, destacando a importância da proximidade entre os órgãos autárquicos e a população. Salientou que este modelo permite um melhor conhecimento das necessidades locais, promovendo uma maior colaboração entre autarcas e cidadãos na resolução dos problemas das freguesias. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o processo de expansão da fibra ótica se encontra dependente da conclusão de um procedimento concursal nacional, atualmente objeto de litígio judicial, mas informou que já existe um



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

projeto para alargar a cobertura a cerca de 95% do concelho, abrangendo aproximadamente dois mil novos alojamentos, repartidos pelas duas freguesias.

Relativamente às questões de segurança rodoviária, informou que está prevista a renovação das condutas de água e a repavimentação da Rua de Nossa Senhora da Assunção, no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários, admitindo a possibilidade de integrar passadeiras sobrelevadas no projeto, caso tal se revele adequado. Quanto ao atravessamento junto à Igreja e ao cemitério, explicou que a solução é mais complexa por se tratar de uma estrada da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e pela inexistência de passeios, comprometendo-se, ainda assim, a analisar a situação. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, informando que a próxima reunião terá lugar no mês de setembro.

O Presidente da Assembleia

Assinado por: **João Pedro Velhinho Mendes**
Certificado por: **SCAP Autárquico – Administração
Eleitoral**
Atributos certificados: **Presidente da Assembleia
Municipal de Redondo**



A Secretária

Assinado por: **Adelaide Maria dos Santos Marques
do Monte**
Num. de Identificação: 10751310
Data: 2026.10.08 14:28:21+01'00'